

Duas Tentativas de Estabilização: 1951-1954

SÉRGIO BRESSERNAN VIANNA (CAP.5 – A ORDEM DO PROGRESSO)

Visões sobre a Política Econômica – II Vargas

➤ **Debate na Historiografia**

- Modelo alternativo para o Capitalismo Brasileiro
- Confronto entre “ortodoxia x nacionalismo”
- Posições antagônicas dentro do Governo:
 - Fazenda/Exterior x Assessoria Econômica Presidência

➤ **Visão do autor: *importante que se compreenda o período***

- (1) Conjuntura herdada do Governo Dutra
 - Interna: retomada da inflação e recorrência de desequilíbrio financeiro (SP)
 - Externo: mudança na atitude política do EUA em relação ao terceiro mundo (discurso de Truman jan./49 – ponto IV^(*))
 - Impacto da vitória de Vargas sobre essa mudança externa
- (2) Política Econômica em consonância com projeto de governo bem definido

(*) <http://www.fgv.br/cpd/doc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/ponto-iv>

As 2 Fases da Política Econômica – II Vargas^(*)

Política Campos Salles e Rodrigues Alves

➤ **1ª Fase – 1951-52 Estabilização**

- visão ortodoxa há época: equilibrar as finanças públicas e adotar política monetária restritiva

➤ **2ª Fase – Empreendimentos e Realizações**

- fundamentos para essa 2ª fase seriam: (i) “saneamento econômico-financeiro” como resultado da fase anterior; e (ii) afluxo de capital estrangeiro (CMBEU dez/1950)

➤ **A CMBEU**

- Mudança qualitativa fundamental na posição norte americana
- Objetivo: elaborar projetos concretos que deveriam ser financiados pelo Eximbank (agência de crédito às X do governo dos EUA) e Banco Mundial (BIRD- Banco Internacional da Reconstrução e Desenvolvimento)
- Estratégia:
 - 1º superação de gargalos na infraestrutura econômica do país (ex. setores de energia, portos e transportes)
 - 2º afluxo de recursos não comprometeria manutenção de política austera e ortodoxa

Rumo ao Colapso Cambial: 1951-1952

A Política Econômica Externa

➤ **Ambiente Econômico - Otimismo**

- CMBEU
- Situação favorável das Transações Comerciais Externas
- Elevação do Preço do Café

➤ **Política de Comércio Exterior**

- Taxa de câmbio fixo e sobrevalorizado
- Mantem regime de concessão de licenças de importação, forte aumento de quantidade (Cexim)
- **Resultados:** fortes desequilíbrios externos com enorme escassez de dólar e reintrodução de regimes severos de licenciamento
 - *moedas conversíveis x moedas inconversíveis*
 - impacto violento no BP: redução de reservas em moedas conversíveis e vida útil das licenças (6 meses)
 - 03/1951 - US\$ 162 M
 - 07/1951 - US\$ 43 M
 - 12/1951 – US\$ 27 M

DISPONIBILIDADES CAMBIAIS (POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO) – 1945/52

(Em US\$ Milhões)

Anos	Moedas Conver- síveis	Moedas Compens- adas	Moedas Bloqueadas	Operações em Cruzeiros	Total em Moeda	Ouro no País e no Exterior	Total
1945	...	...	...	—	269	365	634
1946	92	—	273	—	365 ^a	365	730
1947	33	103	216	—	354 ^a	379	700
1948	62	109	154	21	346	342 ^d	688
1949	121	43	128	45	337	342	679
1950	128	36	70 ^b	16	250	342	592
1951	—30	6	11	15	2	342 ^f	344
1952	—24	—111	0	90	—45	342 ^f	297

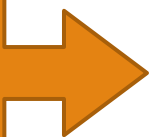
FONTES: Banco do Brasil, *Relatórios* (1945/52).

* Taxas de câmbio (cruzeiros por dólar): 1945: 19,50; 1946: 19,42; 1947: 18,73; 1948/52: 18,72.

Balança Comercial

Anos	X	M	(X-M)
1945	655,1	322,5	332,6
1946	985,0	594,0	391,0
1947	1.157,0	1.027,0	130,0
1948	1.183,0	905,0	278,0
1949	1.100,0	947,0	153,0
1950	1.359,0	934,0	425,0
1951	1.771,0	1.703,0	68,0
1952	1.416,0	1.702,0	-286,0
1953	1.540,0	1.116,0	424,0
1954	1.558,0	1.410,0	148,0
1955	1.419,0	1.099,0	320,0

↓ 20%
- crise têxtil - ↓ X algodão
- expectativas câmbio



- aberto a partir de 08/1951
- mas vida útil licenças
- ↑ M trigo EUA (seca Argentina)

Balanço de Pagamentos

Anos	CC	CK	BP
1945	248,2	-32,5	61,7
1946	188,0	-3,0	96,7
1947	-151,0	12,0	-182,0
1948	-2,0	-51,0	-24,0
1949	-82,0	-74,0	-74,0
1950	140,0	-65,0	52,0
1951	-403,0	-11,0	52,0
1952	-624,0	35,0	-615,0
1953	55,0	59,0	16,0
1954	-195,0	-18,0	-203,0
1955	12,0	3,0	17,0

- Choque nas outras Contas de Entrada de Capitais

- Esgotamento reservas
- Acúmulo de atrasados conversíveis (US\$ 494 M)
- **Crise Cambial 1952**

Política Econômica Doméstica e o Desempenho da Economia 1951

- **Objetivo:** “*comprimir severamente as despesas governamentais e aumentar a arrecadação*”
 - Obstáculos:
 - 1º política de crédito do BB (Ricardo Jafet) fora do controle do MF
 - 2º princípio da anualidade dos impostos e dificuldades de aprovação no Congresso
 - orçamento definido no anterior (como conter despesas?)
 - **Resultados: 1º superávit global desde 1926**
 - ↑ arrecadação: 42% ↑ em 1951 (34% ↑ previsto ano anterior)
 - ↓ %G na PBKF: 20,3% em 1951 (28,4% em 1950)
 - Contudo, maior parte da queda decorre de aumento do total investido
 - Em 1952
 - orientação fiscal é mantida mas resultados são piores (impacto déficit estadual SP)
 - Política Creditícia: causalidade reversa (↑ M ↔ ↑ Crédito)

Política Econômica Doméstica e o Desempenho da Economia 1951 (cont.)

➤ Indicadores

➤ Inflação

1951 12,1%

1952 17,3%

aceleração desde final do
Governo Dutra

➤ PIB Real

1951 4,9%

1952 7,3%

➤ Ambiente da transição para o novo Ministério (ocorrida em 1953)

➤ Colapso cambial

➤ fracasso no controle da inflação

➤ reversão da relação com EUA

➤ vitória Partido Republicano (eleições 1952)

➤ reversão da postura dos bancos credores

➤ “Pilar da 2ª fase Rodrigues Alves de realizações ruiu”

Política Econômica Doméstica e o Desempenho da Economia 1951 (cont.)

➤ Indicadores

- Inflação
 - 1951 12,1%
 - 1952 17,3%
- PIB Real
 - 1951 4,9%
 - 1952 7,3%

➤ Ambiente da transição para o novo Ministério (ocorrida em 1953)

- Colapso cambial
- fracasso no controle da inflação
- reversão da relação com EUA
 - vitória Partido Republicano (eleições 1952)
 - reversão da postura dos bancos credores
- *“Pilar da 2ª fase Rodrigues Alves de realizações ruiu”*

Visão do autor:

- Relações Econômicas Internacionais
 - Conjuntura Econômica e Evolução do Quadro Social e Político - 1953
-

- **Discorda** de que tenha havido simplesmente uma “virada nacionalista”
 - questão da remessa de lucros para o exterior foi apenas estopim, mas não a causa estrutural
 - causa do final prematuro da CMBEU (41 projetos – previsto US\$ 387M; realizado US\$ 186 M)
- **Argumenta que:**
 - mudança decisiva foi nos EUA: (i) acirramento guerra fria e combate ao comunismo; (ii) abandono da política do ponto IV de Truman; e a
 - deterioração cambial de 1952 e atrasos comerciais (BIRD sentiu-se prejudicado)
- **1953**
 - Jan/1953 Lei 1.807 “Lei do Mercado Livre”: criou duas taxas cambiais: oficial e livre
 - Instrução nº 70 SUMOC (out. c/ Osvaldo Aranha): sistema de taxas múltiplas e leilões de câmbio
 - Empréstimo de US\$ 300 M com o Eximbank (agência de crédito às exportações do governo dos Estados Unidos) – concretizado em março/1953, mas liberado em parcelas
 - Demissão Jafet (enquadramento BB a orientação MF)

Conjuntura Econômica e Evolução do Quadro Social e Político – 1953 (cont.)

➤ Reforma Ministerial ampla e Ambiente conturbado

- 15/06 - Osvaldo Aranha novo MF
- Seca, estiagem, racionamento de energia
- Greve dos 300 Mil – 23/03/1953
- Derrota do candidato de GV em São Paulo
 - (vitória Jânio Quadros)

➤ Estratégias GV

- Osvaldo Aranha no MF acenando para a UDN
- João Goulart no MT acenando aos trabalhadores
- *“procurar ampliar a sustentação política do governo ao mesmo tempo em que desejava estar preparado para seguir mais à direita ou mais a esquerda, de acordo com os rumos dos acontecimentos” (p.137)*



A Nova tentativa de estabilização: Programa Osvaldo Aranha e os resultados em 1953

➤ **Nova tentativa de estabilização**

- PF austera + PM e PC restritivas
- problemas iniciais: ↓ X; atrasos comerciais; dificuldades para liberação do empréstimo
- *providências iniciais*: homogeneizar benefício X (única taxa) com sistemas de pauta mínima; pressão para liberação da 2ª parcela; promessas de austeridade; ausência de instrumentos para lidar com questão cambial e financiamento do déficit público - Instrução Sumoc nº 70 (9/10/53)

➤ **Instrução Sumoc nº70**

- monopólio cambial do Banco do Brasil foi restabelecido
- extinção do controle quantitativo de M (licenças) e substituído por regime de leilões de câmbio (PVC – promessa de venda de câmbio)
- M: 5 categorias por grau de essencialidade (efeito de proteção à indústria doméstica, M seletivas e controle da BC). Recolhimento dos ágios foi importante receita à União
- 3 tipos básicos: 1) taxa oficial mais sobretaxa (M especiais); 2) taxa oficial + ágio fixo compras Governo; e 3) taxa oficial + ágios variáveis definidos em leilões de câmbio, com 5 categorias
- X: bonificação de Cr\$ 5,00/dólar para o café e Cr\$ 10,00/dólar para os demais produtos

A Nova tentativa de estabilização: Programa Osvaldo Aranha e os resultados em 1953 (2)

Brasil: Taxas Médias de Câmbio sob o Regime da Instrução 70, outubro de 1953 a dezembro de 1954, Cr\$/US\$		
	1953*	1954
Taxa oficial	18, 82	18, 82
Taxa do mercado livre	43,32	62,18
Leilões de importação		
Categoria I	31,77	39,55
Categoria II	38,18	44,63
Categoria III	44,21	57,72
Categoria IV	52,13	56,70
Categoria V	78,90	108,74
Taxas de exportação **		
Café	—	23,36
Demais produtos	—	28,36

A Nova tentativa de estabilização: Programa Osvado Aranha e os resultados em 1953 (3)

- **Primeiros Resultados da Instrução Sumoc nº 70**
 - ↑ X: 34,2% do total ano no 4ºT 1953 e estabilidade M
 - (X-M) jan/set.: US\$ 55 milhões
 - (X-M) jan/dez.: US\$ 241,7 milhões
- **1953:**
 - Resultado Fiscal
 - Despesas ↑ 40,3% (↑ obras públicas, seca nordeste abono funcionalismo)
 - Impostos ↑ 11,4% e Receita Total ↑ 20,6% (IGP-DI 20,8%)
 - Déficit Cr\$ 2,9 bilhões
 - Política creditícia: i) atividades econômicas ↑ 18% (menor que inflação); ii) TN e outras entidades públicas ↑ 89% e 25%. Empréstimos BB ↑ 77%. Total expansão crédito BB ↑ 36%
 - Objetivo de *perseguir parâmetros ortodoxos foi prejudicado pelas muitas pressões que forçaram o desequilíbrio nas contas do setor público* (p.143)

A Nova tentativa de estabilização: Programa Osvaldo Aranha e os resultados em 1953 (4)

➤ **1953 (cont.):**

- Inflação (IGP-DI): 12% para 20,8%
 - visão do autor essa mudança ocorreu pelo impacto das desvalorizações cambiais e pressão sob custos com repasse aos preços, não pelo desequilíbrio fiscal
- PIB: ↑ 2,5% apenas (inferior aos anos anteriores desde recessão 1947)
 - PIB indústria: ↑ 9,3%
 - PIB agricultura: ↑ 0,2%

1954 - Novas Dificuldades: café e salários

- perspectivas iniciais eram favoráveis de evolução do setor externos
- preocupações centrais: inflação (identificado como resultante do déficit público), pressões para expansão do crédito e o aumento da oferta monetária
- expansão do crédito sem reversão dos objetivos da política econômica (pressões internas)
- **↑100% do Salário Mínimo (maio/1954)**
 - atualização monetária necessária 53%
 - proposta Osvaldo Aranha 33%
- **Problemas do café**
 - retração busca das X
 - Subcomissão da FTC contra especuladores (cartel)
 - geada sobre a produção brasileira
 - crescimento da produção nos países concorrentes
 - Política americana de deslocamento das M

1954 – A Última Crise

- meados de 1954 – Programa Aranha de estabilização estava comprometido
 - Objetivos de enfrentar a dificuldade cambial e adotar políticas ortodoxas com vistas ao combate à inflação haviam fracassado
- A Última Crise
 - Crise de 54 e Golpe que depôs Getúlio Vargas
 - Conspiração contra Vargas e sequencia de movimentos golpistas que percorre a Quarta República (1945-1964)
 - Incompatibilidade de parte das elites com a institucionalidade democrática
 - Suicídio de Vargas